

Avaliação clínica e instrumental da deglutição em pacientes com histórico de câncer de cabeça e pescoço: estudo observacional

Ana Laura Ferreira BORTOLETO, Alana Semenzin RODRIGUES,
Luiza Salvagni Victor dos SANTOS, Juliana Dela LÍBERA, Daniene Tesoni Cassavara RIBEIRO,
Karina Helga Turcio de CARVALHO, Marcelo Coelho GOIATO, Daniela Micheline dos SANTOS

Introdução: Pacientes pós tratamento de câncer de cabeça e pescoço comumente podem apresentar disfagia que afeta aspectos físicos, psicossociais e emocionais. **Objetivo:** Sendo assim, o objetivo desse estudo observacional foi avaliar de modo clínico e instrumental, a deglutição em sujeitos com e sem histórico de câncer de cabeça e pescoço por meio da eletromiografia, fluxo salivar e avaliação da qualidade de vida. **Metodologia:** Analisamos 30 voluntários com próteses totais bimaxilares por pelo menos 6 meses: 15 com histórico de câncer (grupo teste) e 15 sem histórico (grupo controle) da Faculdade de Odontologia do Campus de Araçatuba/UNESP. A amplitude eletromiográfica dos músculos temporal, masseter e supra-hióideos em repouso e durante a deglutição de diferentes consistências (néctar, líquido, pudim e sólido) foi avaliada; o fluxo salivar sem estimulação; a disfunção orofaríngea durante o protocolo de deglutição e disfagia e o impacto na qualidade de vida pelo questionário MD Anderson Dysphagia Inventory (MDADI). Os dados foram testados para normalidade (Shapiro-Wilk) e analisados com testes estatísticos (T-Student ou MannWhitney). **Resultados:** Não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos para amplitude eletromiográfica dos músculos (p: repouso - 0,468/0,663/0,619; néctar - 0,240/0,830/0,870; líquido - 0,101/0,760/0,838; pudim - 0,056/0,902/0,967; sólido - 0,494/0,805/0,116) e no fluxo salivar (p=0,438), contudo, grupo teste apresentou impacto na qualidade de vida e no aspecto emocional (p<0,001) e, a sua maioria relatou limitações diárias devido à deglutição. **Conclusão:** Desse modo, o emprego de medidas subjetivas, como questionário MDADI, mostrou-se relevante para a compreensão do impacto do tratamento do câncer de cabeça e pescoço na deglutição. Tais medidas, se usadas em conjunto com métodos objetivos e clínicos, podem oferecer informações importantes sobre aspectos funcionais de cada paciente e contribuir no tratamento proposto pela equipe médica.

DESCRIPTORES: Transtornos de deglutição; neoplasias de cabeça e pescoço; inquéritos e questionários.